



Plano Diretor do INPA 2016-2020



Ministério da
Ciência e Tecnologia



Plano Diretor 2016-2020



MINISTÉRIO DA
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**

Plano consolidado pela Coordenação de Ações Estratégicas-COAES e organizado pelo Grupo Gestor para elaboração do Plano Diretor da Unidade-PDU, a partir das contribuições das Coordenações Gerais do INPA.

COMISSÃO DO PLANO DIRETOR

Luiz Antônio de Oliveira (Presidente)
Hilândia Brandão da Cunha (Membro)
Beatriz Ronchi Teles (Membro)
Paulo Mauricio L. de A. Castro (Membro)
Claudio Ruy V. da Fonseca (Membro)
Carlos Roberto Bueno (Membro)
Cristiane Iyoko Carminé Okawa (Membro)
Antônia Maria R. F. Pereira (Membro)
Luiz Marcel Chagas da Silva (Membro)

COORDENAÇÃO DOS TRABALHO

Coordenação de Ações Estratégicas-COAES

Plano Diretor 2016-2020

INPA
2016

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA – INPA

Diretor

Luiz Renato de França

Diretor substituto

Luiz Antônio de Oliveira

Coordenador de ações estratégicas

Luiz Antônio de Oliveira

Coordenadora de pesquisa

Hilândia Brandão da Cunha

Coordenadora de capacitação

Beatriz Ronchi Teles

Coordenador de extensão

Carlos Roberto Bueno

Coordenador de administração

Cristiane Iyoko Carminé Okawa

Av. André Araújo, 2.936, Petrópolis.
CEP 69067-375 - Manaus -AM, Brasil.
Fone: (92) 3643-3096
www.inpa.gov.br

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	07
2. MISSÃO	08
3. VISÃO.....	09
4. VALORES E PRINCÍPIOS	10
5. EIXOS ESTRATÉGICOS	11
6. DIRETRIZES DE AÇÃO	25
7. ESTRUTURA DO PLANO DIRETOR	29

INTRODUÇÃO

O Plano Diretor é um instrumento de planejamento que apresenta diretrizes para a atuação das Unidades de Pesquisa (UPs) do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Nele são assumidos compromissos no intuito de que os objetivos fundamentais dos órgãos sejam realizados. Por ter um caráter não apenas estratégico, mas também tático, deve criar condições para a gestão e implementação de suas propostas.

O processo de elaboração do novo Plano Diretor da Unidade (PDU) do INPA teve início em outubro de 2015 com a participação e contribuição das diversas áreas do instituto propondo avanços na área da gestão e da pesquisa.

A Coordenação de Ações Estratégicas (COAE) conduziu as atividades de elaboração do novo Plano Diretor, valendo-se das seguintes premissas: a) os objetivos e metas estratégicas para os próximos quatro anos foram alinhados as diretrizes do novo PPA (2016-2020) e da nova ENCTI (2016-2022), observando a disponibilidade de recursos financeiros, infraestrutura e recursos humanos do Instituto; b) as contribuições da área de pesquisa e administração deveriam estar alinhadas aos temas do Instituto; c) foram discutidos temas do novo PPA sobre nanotecnologia, biodiversidade, mudanças climáticas, biotecnologia, saúde, segurança alimentar e recursos hídricos; d) análise e consolidação das propostas e validação do documento pela Direção e áreas envolvidas.

Nesse sentido, o Plano Diretor utilizou uma linguagem para guiar a instituição no desenvolvimento de todas as suas atividades, contendo os grandes desafios, aqueles que dão a visão de longo prazo do Instituto, e também os caminhos para o alcance das transformações propostas.

MISSÃO

A missão do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia consiste em:

“Gerar e disseminar conhecimentos e tecnologias e capacitar recursos humanos para o desenvolvimento da Amazônia”.

São considerados objetivos orientadores da missão:

- Gerar conhecimentos que viabilizem as estratégias de desenvolvimento sustentável;
- Desenvolver tecnologias que sejam também ecologicamente sustentáveis;
- Disseminar conhecimentos e tecnologias para segmentos sociais ligados à produção primária e/ou economicamente desfavorecidos;
- Comprometer-se com a conservação da biodiversidade e dos recursos físicos da região;
- Comprometer-se com uma contribuição efetiva para a conscientização ambiental da sociedade regional;
- Comprometer-se com a proteção do patrimônio sociocultural da região e com as populações tradicionais a ele relacionadas;
- Contribuir para a formação de recursos humanos qualificados para a formulação de políticas públicas, para condução das estratégias de desenvolvimento da região e para ampliação da geração de conhecimentos e tecnologias;
- Capacitar e treinar recursos humanos dos governos federal, estadual e municipal e da iniciativa privada da região na utilização das tecnologias e dos conhecimentos gerados pelo Instituto.

VISÃO DE FUTURO

“Um Instituto moderno, reconhecido pela comunidade científica nacional e internacional e pela sociedade brasileira, pela relevância de suas pesquisas sobre a Amazônia, e reconhecido como fornecedor de subsídios para as políticas de desenvolvimento regional”.

VALORES E PRINCÍPIOS

- **Ética e excelência na pesquisa** – Alcançar a excelência na realização das atividades científicas e tecnológicas deve ser prioridade para os pesquisadores e tecnólogos em suas respectivas áreas de atuação. O desenvolvimento das atividades deve estar pautado na obediência à ética das ciências e na ética que regula o funcionamento do serviço público.
- **Respeito nas relações sociais** – Adotar formas de trato respeitoso e educado com os servidores durante o exercício de suas diferentes atividades, independentemente de origem social, enquadramento funcional, nível de escolaridade, titulação, sexo e raça. Estes preceitos também devem se estender às relações entre o Instituto e seus usuários e clientes.
- **Valorização e respeito ao patrimônio sociocultural e à biodiversidade da Amazônia** – Balizar e assentar nesses preceitos todas as atividades do Instituto seja atividades-fim ou não, de modo a reforçar sempre o compromisso do Instituto com a conservação/preservação da biodiversidade da região.
- **Responsabilidade social** – Atentar para as necessidades das comunidades e dispor-se a utilizar a qualificação e talento de seus servidores para a promoção socioeconômica das parcelas mais carentes da população, atentando para a necessidade de buscar a sua inclusão social, por meio dos resultados das suas pesquisas.
- **Transparência na gestão** – Buscar a transparência na gestão, para que os servidores se sintam como parte ativa nos destinos do Instituto e passem a se considerar responsáveis na solução dos problemas e no cumprimento das prioridades e atividades que lhes forem colocados.
- **Qualidade na prestação de serviços** – assegurar a qualidade, a precisão e a confiabilidade dos resultados de suas pesquisas e dos seus serviços dentro dos mais altos padrões possíveis.
- **Valorização do servidor** – Promover a capacitação, o reconhecimento e a valorização dos servidores do Instituto, visando à criação de um ambiente de trabalho de alta qualidade e a promoção da imagem do Instituto no seu ambiente externo.

EIXOS ESTRATÉGICOS

Eixo Estratégico I: Expansão, Consolidação e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

Linha de Ação 1: Consolidação Institucional do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

Programa 1: Contribuir para a implementação de projetos de pesquisa, formação de recursos humanos e formulação de políticas públicas nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação nos estados amazônicos, preferencialmente onde o INPA possui Núcleos Regionais

Meta 1: Criar e viabilizar até dezembro de 2016, a atuação de um Núcleo de Gestão e Planejamento dentro do INPA para dinamizar a organização institucional nas áreas estratégicas.

Meta 2: Fortalecer uma agenda de pesquisa, capacitação e extensão tecnológica do INPA em RR, RO, AC e PA até dezembro de 2020.

Programa 2: Revitalizar e consolidar a cooperação nacional e internacional com ênfase nas áreas estratégicas para o desenvolvimento da Amazônia.

Meta 1: Apresentar, até dezembro de 2019, proposta concreta às autoridades responsáveis por política de relações exteriores e de cooperação internacional em C,T&I que tenham por foco a Amazônia.

Meta 2: Estabelecer, até dezembro de 2017, um programa institucional para a gestão de parcerias e cooperações formais em Pesquisa e Desenvolvimento com instituições dos países amazônicos envolvendo a OTCA (Organização do Tratado de Cooperação Amazônica), Iniciativa Amazônica e UNAMAZ (Universidade da Amazônia).

Programa 3: Ampliar e Consolidar as ações da Editora junto à comunidade científica.

Meta 1: Modernização até dezembro de 2018, da estrutura física e operacional da Editora.

Meta 2: Implantação das publicações em E-book até dezembro de 2019.

Meta 3: Aumentar em 60%, até dezembro de 2019, o fator de impacto da Acta Amazônica através de publicações apenas em inglês.

Meta 4: Criar mecanismos legais visando reverter o sistema de arrecadação para retroalimentar as publicações até dezembro de 2019.

Linha de Ação 2: Formação, Qualificação e Fixação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação

Programa 1: Ampliar as ações dos Programas de Pós-Graduação do INPA em âmbito nacional e internacional

Meta 1: Identificar e firmar, até dezembro de 2017, cooperação com, pelo menos, um programa de pós-graduação de outras instituições.

Meta 2: Instituir até dezembro de 2018, um programa de pós-doutorado do INPA em consonância com os focos institucionais e as demandas atuais, oportunizando temas emergentes que precisam ser contemplados pela Instituição.

Programa 2: Contribuir para a formulação de políticas públicas e implantação de projetos de pesquisa na área de Propriedade Intelectual, Empreendedorismo e Inovação na Amazônia Brasileira.

Meta 1: Criar um grupo de pesquisa sobre propriedade intelectual, empreendedorismo, desenvolvimento econômico e inovação tecnológica do INPA no CNPq, preferencialmente envolvendo os Estados de RR, RO, AC e PA e as instituições com acordos de cooperação firmados para tal finalidade até dezembro de 2017.

Programa 3: Fortalecer as ações institucionais estratégicas na área de Propriedade Intelectual, Empreendedorismo e Inovação visando a disseminação de temas relacionados à área e à capacitação de recursos humanos.

- Meta 1:** Rever, editar e implantar a Política Interna de Propriedade Intelectual e Promoção da Inovação do INPA, estabelecendo as diretrizes para as atividades de proteção e transferência das tecnologias geradas pelo INPA, bem como do know-how a elas associado, até dezembro de 2017.
- Meta 2:** Elaborar e publicar até dezembro de 2020, oito materiais editoriais entre livros, cartilhas, manuais, cadernos de boas práticas (impressos e em meio digital) sobre temas relacionados à Propriedade Intelectual, Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento.
- Meta 3:** Realizar o depósito de, pelo menos, quatro pedidos de proteção por ano para ativos intangíveis gerados pelo INPA, até dezembro de 2020.
- Meta 4:** Realizar um evento por ano, até dezembro de 2020, que comporá a agenda anual da CETI, para a disseminação dos conhecimentos e know-how em Propriedade Intelectual, Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Econômico, e para a promoção e negociação das tecnologias das instituições do INPA e Arranjo AMOCI.
- Meta 5:** Incluir uma disciplina optativa/seminário de área intitulado "Proteção e Negociação de Ativos Intangíveis oriundos da Biodiversidade Amazônica" para a Coordenação dos Programas de Pós-Graduação do INPA até dezembro de 2016, considerando a relevância do tema para cenário amazônico dentro dos Sistemas Nacional e Local de Inovação.
- Meta 6:** Construir base de dados das tecnologias do INPA (patenteadas e não patenteadas) e integrá-la à Plataforma iTec e ao Portal Inovação, ambos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, com o objetivo de promover a transferência das tecnologias do INPA e das instituições do Arranjo AMOCI, bem como a inovação nas empresas locais e nacionais, através da disponibilização de ferramentas de acesso às tecnologias e às equipes negociais das instituições até dezembro de 2020.
- Meta 7:** Apresentar, até dezembro de 2018, pelo menos, uma proposta de cooperação com o governo de um dos países que fazem fronteiras com o Brasil, pelo Estado do Amazonas, na área de Propriedade Intelectual, Desenvolvimento e Inovação, considerando o interesse estratégico institucional e local no que tange ao desenvolvimento econômico e social, utilizando os tratados de cooperação existentes.
- Meta 8:** Promover até dezembro de 2018, pelo menos, seis convênios com órgãos públicos e privados da sociedade em geral dos Estados Amazônicos, com vistas a implementação do Núcleo de Inovação da Amazônia Ocidental.

Meta 9: Consolidar até dezembro de 2017, a gestão integrada de inovação tecnológica do INPA através da definição, formalizando os procedimentos ligados a inovação e extensão tecnológica do INPA.

Meta 10: Fortalecer as ações da Rede Amazonas de Extensão Tecnológica, através da participação de, no mínimo, um projeto de desenvolvimento tecnológico por ano até dezembro de 2020.

Programa 4: Organizar um sistema de informações que agregue os dados relativos à gestão dos ativos intangíveis do INPA e sua disponibilização ao setor produtivo local e nacional.

Meta 1: Mapear, até dezembro de 2017, os novos produtos, processos e serviços técnicos e científicos disponibilizados pelo INPA.

Programa 5: Revitalizar e consolidar a cooperação internacional com ênfase nas áreas estratégicas para o desenvolvimento da Amazônia e do Amazonas.

Meta 1: Lançar um edital para incubação de empresas por ano, até dezembro de 2020, como forma de promover o empreendedorismo local e a inovação e desenvolvimento econômico no Estado do Amazonas a partir das tecnologias institucionais.

Eixo Estratégico II: Promoção da Inovação nas Empresas

Linha de Ação 1: Apoio à Inovação Tecnológica nas Empresas

Programa 1: Consolidar as atividades inovação e extensão tecnológica do INPA na Amazônia.

Meta 1: Formalizar pelo menos dois contratos por ano até dezembro de 2020, de desenvolvimento conjunto e/ou contratos de transferência de tecnologia (licença, know-how, serviço de assistência técnica e científica) entre INPA e empresas privadas.

Programa 2: Fortalecimento de parcerias por meio de acordos de cooperação, para o desenvolvimento de projetos tecnológicos junto às empresas privadas

Meta 1: Realizar pelo menos uma rodada de negócio por ano, até dezembro de 2020, tendo como ponto de partida as tecnologias e produtos do INPA e instituições do Arranjo AMOCI, voltadas aos investidores locais, nacionais e internacionais.

Linha de Ação 2: Tecnologia para a Inovação nas Empresas

Programa 1: Consolidar a participação do INPA no Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC)

Meta 1: Alimentar a Plataforma iTec e o Portal Inovação com as tecnologias relativas aos pedidos de patente, às patentes concedidas e os softwares registrados, até dezembro de 2017.

Programa 2: Promover a aproximação com entidades de classe, federações de indústria e comércio e empresas privadas focalizando arranjos produtivos locais e incentivando a integração e o desenvolvimento regional

Meta 1: Submeter para agências locais, regionais, nacionais e internacionais, no mínimo duas propostas para fomento de atividades relacionadas à incubação de empresas no INPA até dezembro de 2017.

Meta 2: Incubar, até dezembro de 2017, quatro empresas de base tecnológica na incubadora do INPA.

Eixo Estratégico III: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estruturantes para o Desenvolvimento

Linha de Ação 1: Áreas portadoras de Futuro: Biotecnologia e Nanotecnologia

Programa 1: Fortalecer a inserção da área de nanotecnologia nas atividades dos grupos de pesquisa do INPA.

Meta 1: Criar e consolidar até dezembro de 2017, um Grupo de Pesquisa do INPA focado em desenvolver pesquisas em nanotecnologia abrangendo as áreas de prospecção de nanomoléculas, formulações nanoestruturadas para uso fitoterápico e farmacológico, cosmética, ciência do solo e ao meio ambiente.

Meta 2: Desenvolver pesquisas até dezembro de 2020, em nanotecnologia abrangendo as áreas de prospecção de nanomoléculas, formulações nanoestruturadas para uso fitoterápico e farmacológico, cosmética, ciência do solo e ao meio ambiente, bioativos da Amazônia.

Programa 2: Fortalecer a inserção da área de biotecnologia nas atividades dos grupos de pesquisa do INPA.

Meta 1: Desenvolver, até dezembro de 2020, estudos sobre a aplicação de moléculas bioativas oriundas da biodiversidade amazônica.

Meta 2: Obter, até dezembro de 2019, produtos derivados de fungos amazônicos para a produção e recuperação do complexo enzimático ligninolítico.

Meta 3: Ampliar e consolidar até dezembro de 2020, o Laboratório Temático de Química de Produtos Naturais, com a criação de uma facility-centro que congregue um conjunto de equipamentos.

Linha de Ação 2: Defesa Nacional e Segurança Pública

Programa 1: Institucionalizar um Programa de Gestão do Conhecimento produzido pelo INPA.

Meta 1: Criar uma Comissão de Bens Sensíveis até dezembro de 2017, para mapear constantemente os projetos e ações de pesquisa no INPA envolvendo informações consideradas sensíveis e de interesse nacional.

Programa 2: Consolidar a cooperação com os países amazônicos visando a ampliação do conhecimento sobre a Amazônia nas áreas fronteiriças.

Meta 1: Criar até dezembro de 2018, dois convênios de cooperação técnica e científica do INPA com países amazônicos.

Eixo Estratégico IV: Ampliação da produtividade e da competitividade da economia, com fundamentos macroeconômicos sólidos, sustentabilidade e ênfase nos investimentos públicos e privados, especialmente em infraestrutura.

Linha de Ação 1: Desenvolvimento Produtivo e Ambiental

Programa 1: Ciência, Tecnologia e Inovação.

Meta 1: Institucionalizar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em TIC até dezembro de 2018.

Meta 2: Publicar uma Política Institucional de Dados e Metadados até dezembro de 2018.

Eixo Estratégico V: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Recursos Naturais e Sustentabilidade

Linha de Ação 1: Biodiversidade e Recursos Naturais

Programa 1: Caracterização da biodiversidade.

Meta 1: Gerar conhecimento sobre sistemática e taxonomia da fauna de invertebrados da Amazônia, através da publicação de três artigos por ano, até dezembro de 2020.

Meta 2: Incrementar até dezembro de 2020, a coleção da flora amazônica no INPA.

Meta 3: Incrementar até dezembro de 2020, a coleção da fauna amazônica no INPA.

Meta 4: Incrementar até dezembro de 2020, a coleção da microbiota amazônica no INPA.

Meta 5: Realizar até dezembro de 2020, inventários da flora e fauna amazônica (anfíbios, répteis, insetos, peixes, aves e mamíferos).

Meta 6: Realizar até dezembro de 2020, um estudo por ano, sobre a biologia, conservação, manejo e ecologia dos mamíferos (aquáticos e terrestres) do bioma Amazônia.

Meta 7: Elaborar e analisar até dezembro de 2019, pesquisas taxonômicas e filogenéticas de briófitas, espermatófitas e fungos, através da publicação de três artigos.

Meta 8: Avaliar, através da publicação de um artigo por ano, até dezembro de 2020, a distribuição de grupos taxonômicos dentro dos sítios de pesquisa de longa duração do PPBio-AmOc.

Meta 9: Gerar conhecimento sobre diversidade de Macrofungos da Amazônia, através da publicação de um artigo por ano, até dezembro de 2020.

Programa 2: Promover o uso sustentável da biodiversidade.

Meta 1: Prospectar até dezembro de 2020, plantas com potencial aromático visando desenvolver cadeias de produção e valorizar a sustentabilidade da biodiversidade, através de três compostos isolados e descritos.

Meta 2: Desenvolver até dezembro de 2020, pelo menos quatro produtos derivados de recursos madeireiros e não madeireiros

Meta 3: Realizar estudos sobre o manejo de sementes de espécies arbóreas da Amazônia, com a publicação de pelo menos um artigo por ano até dezembro de 2020.

Meta 4: Desenvolvimento de pelo menos um novo insumo (para medicamentos e inseticidas) a partir de plantas e micro-organismos, até dezembro de 2017.

Meta 5: Desenvolver estudos sobre plantios de espécies madeireiras de terra firme e várzea da Amazônia, através da publicação de pelo menos dois artigos até dezembro de 2019.

Programa 3: Gerar informações acerca dos efeitos de alterações ambientais em organismos aquáticos da Amazônia.

Meta 1: Realizar estudos relacionados aos efeitos de eventos climáticos extremos sobre a dinâmica de comunidades de peixes, através da publicação de pelo menos dois artigos por ano até dezembro de 2020.

Meta 2: Realizar estudos em ecologia, conservação e efeitos de mudanças climáticas em populações primatas, através da publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2019.

Programa 4: Monitorar a dinâmica ambiental de paisagens alteradas pela fragmentação florestal.

Meta 1: Desenvolver estudos sobre os efeitos da fragmentação florestal sobre a diversidade de espécies em florestas de terra firme na Amazônia Central, através da publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.

Linha de Ação 2: Mudança do Clima e Uso da Terra.

Programa 1: Produção e difusão de tecnologia e inovação para a inclusão e o desenvolvimento social na região Amazônica.

Meta 1: Realizar estudos detalhados sobre a biogeoquímica da floresta, os quais serão usados como linha de base para o experimento AMAZON FACE, que visa estudar os impactos das altas concentrações de CO₂ sobre a ecologia da floresta, através de pelo menos um artigo por ano até dezembro de 2020.

Meta 2: Incrementar o conhecimento, por meio do projeto NGEE-Tropics, sobre ciclagem d'água e de carbono em floresta para diminuir as incertezas do modelo ESM (Earth System Model) com publicação de pelo menos dois artigos por ano até dezembro de 2020.

Programa 2: Promover o monitoramento de florestas para acompanhar alterações no estoque de carbono e a dinâmica da composição florística

Meta 1: Realizar estudos de modelagem numérica utilizando cenários regionalizados do clima presente e futuro na Amazônia considerando o efeito do aumento de CO₂ e da temperatura na atmosfera, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.

Meta 2: Realizar estudos sobre a resposta de espécies arbóreas da Amazônia ao aumento da concentração de CO₂, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.

Meta 3: Estimar a dinâmica do carbono em florestas de transição do extremo norte da Amazônia sob diferentes condicionantes edáficas e climáticas na mesoescala a partir de parcelas permanentes, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.

Programa 3: Dinâmica do uso e cobertura da terra e processos de degradação florestal na Amazônia

Meta 1: Desenvolver estudos a partir de modelo espacial para simular mudanças de uso da terra; estudos sobre a estimativa de emissões de gases de efeito estufa por mudanças de uso da terra e quantificação da biomassa de ecossistemas amazônicos e a sua degradação por processos como exploração madeireira e

incêndios florestais, com publicação de pelo menos seis artigos até dezembro de 2020.

Programa 4: Ampliar o conhecimento sobre uso sustentável e aproveitamento de áreas alteradas na Amazônia.

Meta 1: Estabelecer uma parceria até dezembro de 2018 com órgãos governamentais e a iniciativa privada para o desenvolvimento e aplicação de técnicas de baixo custo, para restauração áreas alteradas ou degradadas.

Meta 2: Realizar estudos sobre mudanças em estrutura e composição de florestas secundárias para ampliar o conhecimento sobre regeneração florestal em áreas alteradas, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.

Meta 3: Realizar estudos sobre fisiologia vegetal em áreas de florestas nativas, de sucessão e restauração de áreas na Amazônia, com publicação de um artigo por ano até dezembro de 2020.

Meta 4: Fortalecer as pesquisas com biocarvão (biochar), em uma escala macro, micro e nanométrica, caracterizando seu potencial como condicionador físico, químico e biológico do solo, visando a recuperação de áreas degradadas, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2019.

Programa 5: Ampliar o conhecimento sobre os recursos hídricos da Amazônia.

Meta 1: Desenvolvimento de estudos técnico-científicos sobre qualidade de água por meio de biomonitoramento em tempo real, usando peixes elétricos como biomonitores e qualidade da água (em ambientes lacustres) em área urbana de Manaus, através da publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.

Programa 6: Fortalecimento de laboratório temático para atender as demandas dos projetos de Conservação e uso sustentável da biodiversidade, e Mudança do Clima e Uso da terra.

Meta 1: Incluir e manter a participação do LTSP em duas redes nacionais para controle de qualidade e certificação das análises de plantas e solos realizadas no laboratório, até dezembro de 2019.

Programa 7: Ampliar conhecimento sobre áreas alagadas e dinâmica de estoque de carbono.

Meta 1: Produzir estudos sobre padrões de diversidade e distribuição da vegetação arbórea e herbácea, sobre estoque e dinâmica de carbono dos ecossistemas e sobre a relação entre o crescimento e variações do clima e da hidrologia em áreas úmidas na Amazônia, com publicação de pelo menos seis artigos até dezembro de 2020.

Linha de Ação 3: Cadeias Produtivas

Programa 1: Desenvolver cadeias produtivas a partir da biodiversidade amazônica.

Meta 1: Ampliar o conhecimento para o desenvolvimento de cadeias produtivas de fitoterápicos através de prospecção química e farmacológica de extratos vegetais, com pelo menos um produto e/ou processo desenvolvido até dezembro de 2018.

Meta 2: Realizar estudos relacionados à infestação de pragas em plantas de interesse agrícola e florestal em áreas cultivadas e nativas e enzimas do aparelho digestório de espécies de cupins xilófagos, determinando a aplicabilidade dessas enzimas, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.

Meta 3: Bioprospectar insumo de interesse farmacêutico, com pelo menos um produto e/ou processo desenvolvido até dezembro de 2018.

Programa 2: Desenvolver cadeias produtivas a partir da biodiversidade amazônica.

Meta 1: Desenvolvimento e utilização de procedimentos tecnológicos para geração de novos produtos de pescado, através de pelo menos dois processos até dezembro de 2020.

Meta 2: Agregar valor aos produtos e subprodutos obtidos a partir do processamento de peixes cultivados (pirarucu, matrinxã e do tambaqui), através de pelo menos três processos até dezembro de 2020.

Meta 3: Implantar uma unidade de desenvolvimento gastronômico para o aproveitamento do pescado amazônico até dezembro de 2018.

Programa 3: Ampliar o conhecimento para geração de produtos de base agronômica.

Meta 1: Desenvolver pesquisas com micro-organismos amazônicos produtores de metabólitos de importância econômica e ecológica, com publicação de pelo menos um artigo por ano até dezembro de 2020.

Meta 2: Ampliar o conhecimento sobre domesticação de espécies de interesse agrícola, hortaliças convencionais e não convencionais por meio de melhoramento genético e manejo e práticas culturais, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.

Linha de Ação 4: Saúde, sociedade e meio ambiente.

Programa 1: Ampliar o conhecimento relacionado à cultura tradicional amazônica e as relações com o ambiente.

Meta 1: Realizar estudos relativos ao comportamento socioambiental com populações amazônicas urbanas e não urbanas, com a publicação de pelo menos quatro materiais até dezembro de 2020.

Meta 2: Identificar e analisar etnoclassificação da fauna e flora de populações indígenas do estado do Amazonas, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.

Meta 3: Desenvolver estudos relativos ao uso e significados atribuídos ao meio ambiente com populações amazônicas urbanas e não urbanas e processos metodológicos em educação ambiental, com publicação de pelo menos quatro artigos até dezembro de 2020.

Linha de Ação 5: Segurança Alimentar

Programa 1: Fortalecer o conhecimento nutricional amazônico

Meta 1: Caracterização físico-química, nutricional, funcional e sociocultural de alimentos da região amazônica, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.

Meta 2: Obter pelo menos três produtos oriundos de frutos amazônicos, para aplicações como nutracêuticos ou funcionais em prol da saúde humana e/ou em sua nutrição, até dezembro de 2020.

Meta 3: Realizar estudos sobre o aproveitamento integral de peixes nativos cultivados e beneficiamento dos seus resíduos para elaboração de ração para peixes, com publicação de pelo menos quatro artigos até dezembro de 2020.

Linha de Ação 6: Insumos e Tecnologias para a Saúde.

Programa 1: Fortalecer a pesquisa sobre aplicação de métodos e técnicas para o diagnóstico laboratorial de doenças endêmicas.

Meta 1: Realizar estudos sobre a frequência de Tuberculose resistente ou multidroga resistente, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.

Meta 2: Realizar pelo menos dez diagnósticos laboratoriais por ano em casos suspeitos de Tuberculose, Micobacteriose ou Leishmaniose cutânea, até dezembro de 2020.

Eixo Estratégico VI: Fortalecimento das instituições públicas, com participação e controle social, transparência e qualidade na gestão.

Linha de Ação 1: Qualificação do Estado no desempenho das funções de planejamento e gestão seguindo uma estratégia de governança digital.

Programa 1: Democracia e Aperfeiçoamento da Gestão Pública.

Meta 1: Realizar diagnóstico interno com a finalidade de adotar as melhores práticas de Governança Digital da APF no INPA até dezembro de 2018.

Meta 2: Promover a utilização de 10% dos recursos orçamentários institucionais e de projetos em TIC, até dezembro de 2018.

Meta 3: Realizar diagnóstico interno com a finalidade de adotar as melhores práticas de Segurança da Informação e Comunicações e Segurança Cibernética no INPA até dezembro de 2018.

Meta 4: Informatizar até 80% da gestão dos recursos humanos no INPA até dezembro de 2020.

Eixo Estratégico VII: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social

Linha de Ação 1: Popularização da Ciência e Tecnologia e Melhoria do Ensino de Ciências.

Programa 1: Fomentar novas iniciativas para socialização do conhecimento gerado pela instituição e ampliar aquelas já existentes.

Meta 1: Criar e identificar até dezembro de 2020, no mínimo, dez oportunidades por ano para divulgação de C, T e I em temáticas relacionadas as atividades do INPA.

Meta 2: Criar e estruturar outra área de visitação pública no INPA, visando a educação e o turismo ecológico até dezembro de 2017.

Programa 2: Apoio na consolidação, sistematização e disseminação das bases científicas sobre grandes temas da Amazônia.

Meta 1: Produzir anualmente, pelo menos uma obra sobre questões amazônicas, direcionadas a públicos não científicos e com disponibilização ampla tanto impressa quanto por meio virtual, até dezembro de 2020.

Meta 2: Formular um Plano de Modernização da Biblioteca do INPA até dezembro de 2020.

Linha de Ação 2: Tecnologias para o Desenvolvimento Social.

Programa 1: Produção e difusão de tecnologia e inovação para a inclusão e o desenvolvimento social na região Amazônica.

Meta 1: Implantar, no mínimo, quatro Unidades Demonstrativas por ano, até dezembro de 2019, com a finalidade de aplicar conhecimentos e tecnologias desenvolvidas pelo INPA, acompanhando e avaliando os resultados e impactos sociais e econômicos

Meta 2: Elaborar, até dezembro de 2016, um Plano Institucional de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologias Sociais no INPA.

DIRETRIZES DE AÇÃO

Diretrizes Operacionais

Tecnologia de Informação e Comunicação

Diretriz 1: Fortalecer e ampliar a Governança de TIC no INPA.

Meta 1: Implementar cinco ações de Governança de TIC até dezembro de 2020.

Diretriz 2: Fortalecer e ampliar a Segurança da Informação e Comunicações e a Segurança Cibernética no INPA.

Meta 1: Implementar cinco ações de Segurança da Informação e Comunicações e Segurança Cibernética até dezembro de 2020.

Diretriz 3: Fortalecer e ampliar a Gestão de TIC no INPA.

Meta 1: Implementar cinco ações de Gestão de TI até dezembro de 2020.

Diretriz 4: Fortalecer e ampliar os Serviços e Sistemas de TIC no INPA.

Meta 1: Implementar cinco ações em prol dos Serviços e Sistemas de TIC até dezembro de 2020.

Diretriz 5: Fortalecer e ampliar a Infraestrutura de TIC no INPA.

Meta 1: Implementar duas ações em prol da Infraestrutura de TIC até dezembro de 2020.

Diretriz 6: Fortalecer e ampliar a força de trabalho de TIC do INPA.

Meta 1: Implementar cinco ações de fortalecimento e ampliação de força de trabalho de TIC até dezembro de 2020.

Diretriz 7: Promover a Pesquisa, o Desenvolvimento e a Inovação em TIC no INPA.

Meta 1: Implementar três ações de Pesquisa e Desenvolvimento de TIC até dezembro de 2020.

Diretriz 8: Modernizar o Acervo do SDIN.

Meta 1: Implementar cinco ações de modernização do Acervo do SDIN até dezembro de 2020.

Diretriz 9: Fortalecer e ampliar a força de trabalho de Documentação e Informação do INPA.

Meta 1: Implementar cinco 5 ações de fortalecimento e ampliação da força de trabalho de Documentação e Informação até dezembro de 2020.

Diretriz 10: Promover a cultura científica.

Meta 1: Implementar cinco atividades culturais (curso ou exposição) até dezembro de 2020.

Diretriz 11: Modernizar a Infraestrutura do SDIN.

Meta 1: Implementar duas ações de modernização da Infraestrutura do SDIN até dezembro de 2020.

Diretrizes Administrativo-Financeiras

Gestão de Pessoal

Diretriz 1 - Estabelecer um Programa visando a melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho dos servidores do INPA.

Meta 1: Formalizar, até dezembro de 2017, um acordo de cooperação, parceria, junto às instituições públicas, forças militares, unidades educacionais privadas, que possam oferecer aos servidores atendimento médico básico (primeiros socorros e medicina preventiva).

Meta 2: Adequar através de Portaria, até dezembro de 2017, um local nas dependências do Instituto para o serviço de atendimento médico básico.

Meta 3: Executar, até dezembro de 2020, no mínimo 30% das recomendações propostas do resultado das Pesquisas de Clima Organizacional nos três Campi do INPA.

Diretriz 2 - Estabelecer um Plano de Gestão em Segurança do Trabalho objetivando a prevenção de acidentes e melhoria das condições físicas dos locais de trabalho

Meta 1: Implantar, até dezembro de 2018, um sistema informatizado para registrar os eventos envolvendo acidentes de trabalho na Instituição.

Diretriz 3 - Implantar e executar projeto de Assentamento Funcional Digital (AFD)

Meta 1: Elaborar, até dezembro de 2017, projeto básico sobre Assentamento Funcional Digital (AFD).

Meta 2: Implementar, até dezembro de 2020, o Assentamento Funcional Digital.

Diretriz 4 - Manter o Programa de Capacitação dos Servidores do INPA, conforme Decreto 5.707 e Lei 8.112/90.

Meta 1: Capacitar no mínimo 10% por ano dos servidores da Instituição até dezembro de 2020.

Meta 2: Formar, até dezembro de 2020, 5% por ano de servidores multiplicadores do conhecimento.

Gestão de Processos Administrativos

Diretriz 1 - Definição de fluxos administrativos dentro da nova estrutura organizacional do INPA.

Meta 1: Elaborar um Manual de atos e procedimentos administrativos institucionais, até dezembro de 2020.

Gestão Organizacional

Diretriz 1 - Elaborar e estruturar um Plano de Recuperação e Modernização da infraestrutura das Bases e Estações de Pesquisas do INPA.

Meta 1: Constituir, até dezembro de 2017, uma comissão para elaborar o Plano Gestor das Unidades de Pesquisas.

Meta 2: Implementar o Plano Gestor das Unidades de Pesquisas até dezembro de 2020.

Infraestrutura

Diretriz 1 - Atualizar o sistema de controle de bens patrimoniais móveis do INPA.

Meta 1: Levantar e localizar 100% dos bens patrimoniais móveis do INPA, até dezembro de 2017.

Meta 2: Atualizar 100% as baixas de bens alienados, doados e outros da Instituição, até dezembro de 2020.

Meta 3: Promover 100% das baixas dos bens patrimoniais com valores inferiores a R\$10,00, até dezembro de 2018.

Meta 4: Reavaliar, anualmente 20%, até dezembro de 2020, dos bens em estado residual, até sua atualização.

Diretriz 2 - Aperfeiçoar a gestão da infraestrutura física do INPA.

Meta 1: Regularizar, respeitando as condicionalidades da Superintendência do Patrimônio da União (SPU) e da Prefeitura Municipal, 10% dos bens imóveis urbano e rural por ano, sob guarda do INPA, até dezembro de 2020.

Meta 2: Regularizar, anualmente 10%, o sistema de bens inservíveis do INPA, dando baixa patrimonial anualmente até dezembro de 2020.

METAS DOS EIXOS ESTRATÉGICOS

Legenda das Metas

PDU

PDU + Plano de Ação PA

Excluídas

Concluídas

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Eixo Estratégico I: Expansão, Consolidação e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação												
Linha de Ação 1: Consolidação Institucional do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.	1	Programa 1: Contribuir para a implementação de projetos de pesquisa, formação de recursos humanos e formulação de políticas públicas nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação nos estados amazônicos, preferencialmente onde o INPA possui Núcleos Regionais.	1	Criar e viabilizar até dezembro de 2017, a atuação de um Núcleo de Gestão e Planejamento dentro do INPA para dinamizar a organização institucional nas áreas estratégicas e elaborar o Plano Estratégico do INPA.	núcleo em atividade	2					1	1
			2	Fortalecer uma agenda de pesquisa, capacitação e extensão tecnológica do INPA em RR, RO, AC e PA até dezembro de 2020.	núcleos fortalecidos	1		1	1	1	1	4
	2	Programa 2. Revitalizar e consolidar a cooperação nacional e internacional com ênfase nas áreas estratégicas para o desenvolvimento da Amazônia.	3	Apresentar, até dezembro de 2019, proposta concreta às autoridades responsáveis por política de relações exteriores e de cooperação internacional em C,T&I que tenham por foco a Amazônia.	proposta apresentada	1					1	1
			4	Estabelecer, até dezembro de 2017, um programa institucional para a gestão de parcerias e cooperações formais em Pesquisa e Desenvolvimento com instituições dos países amazônicos envolvendo a OTCA (Organização do Tratado de Cooperação Amazônica), Iniciativa Amazônica e UNAMAZ (Universidade da Amazônia).	programa	1		1				1

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total	
	3	Programa 3. Ampliar e Consolidar as ações da Editora junto à comunidade científica.	5	Modernização até dezembro de 2018, da estrutura física e operacional da Editora.	modernização	2			1			1	
			6	Implantação das publicações em E-book até dezembro de 2019.	publicações em e-book	1				1		1	
			7	Aumentar em 60%, até dezembro de 2019, o fator de impacto da Acta Amazônica através de publicações apenas em inglês.	percentual	2					60		60
			8	Criar mecanismos legais visando reverter o sistema de arrecadação para retroalimentar as publicações até dezembro de 2019.	terceirizar a comercialização	1						1	
Linha de Ação 2. Formação, Qualificação e Fixação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação	1	Programa 1. Ampliar, estruturar e modernizar as ações dos Programas de Pós-Graduação do INPA em âmbito nacional e internacional.	9	Identificar e firmar, até dezembro de 2017, cooperação com, pelo menos, um programa de pós-graduação de outras instituições.	cooperação	1		1				1	
			10	Instituir até dezembro de 2018, um programa de pós-doutorado do INPA em consonância com os focos institucionais e as demandas atuais, oportunizando temas emergentes que precisam ser contemplados pela Instituição.	programa	2				1			1

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total		
	2	Programa 2. Fortalecer as ações institucionais estratégicas na área de Propriedade Intelectual, Empreendedorismo e Inovação visando a disseminação de temas relacionados à área e à capacitação de recursos humanos.	11	Rever, editar e implantar a Política Interna de Propriedade Intelectual e Promoção da Inovação do INPA, estabelecendo as diretrizes para as atividades de proteção e transferência das tecnologias geradas pelo INPA, bem como do know-how a elas associado, até dezembro de 2017.	política elaborada	1		1				1		
			12	Elaborar e publicar até dezembro de 2020, oito materiais editoriais entre livros, cartilhas, manuais, cadernos de boas práticas (impressos e em meio digital) sobre temas relacionados à Propriedade Intelectual, Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento.	livros, manuais, cartilhas e cadernos	2	1	2	3	2			8	
			13	Realizar o depósito de, pelo menos, um pedido de proteção por ano para ativos intangíveis gerados pelo INPA, até dezembro de 2020.	pedidos / registros	2	1	1	1	1	1	1		5
			14	Realizar um evento por ano, até dezembro de 2020, que comporá a agenda anual da CETI, para a disseminação dos conhecimentos e know-how em Propriedade Intelectual, Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Econômico, e para a promoção e negociação das tecnologias das instituições do INPA e Arranjo AMOCI.	evento realizado	2	1	1	1	1	1	1		5
			15	Propor uma disciplina optativa/seminário de área intitulado "Proteção e Negociação de Ativos Intangíveis oriundos da Biodiversidade Amazônica" para a Coordenação dos Programas de Pós-Graduação do INPA até dezembro de 2020, considerando a relevância do tema para cenário amazônico dentro dos Sistemas Nacional e Local de Inovação.	proposta com ementa	1							1	1

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total
			16	Apresentar, até dezembro de 2020, pelo menos, uma proposta de cooperação com o governo de um dos países que fazem fronteiras com o Brasil, pelo Estado do Amazonas, na área de Propriedade Intelectual, Desenvolvimento e Inovação, considerando o interesse estratégico institucional e local no que tange ao desenvolvimento econômico e social, utilizando os tratados de cooperação existentes.	acordo de cooperação internacional	1					1	1
			17	Promover até dezembro de 2020, pelo menos, seis convênios com órgãos públicos e privados da sociedade em geral dos Estados Amazônicos, com vistas a implementação do Núcleo de Inovação da Amazônia Ocidental.	convênios	2			2	2	2	6
			18	Consolidar até dezembro de 2017, a gestão integrada de inovação tecnológica do INPA através da definição, formalizando os procedimentos ligados a inovação e extensão tecnológica do INPA.	resolução ou portaria	3		1				1
			19	Fortalecer as ações da Rede Amazonas de Extensão Tecnológica, através da participação de, no mínimo, um projeto de desenvolvimento tecnológico por ano até dezembro de 2020.	projetos desenvolvidos	2	1	1	1	1	1	5
			20	Prospectar, até dezembro de 2020, os novos produtos, processos e serviços técnicos e científicos disponibilizados pelo INPA.	mapeamento	1						1
	3	Programa 3. Organizar um sistema de informações que agregue os dados relativos à gestão dos ativos intangíveis do INPA e sua disponibilização ao setor produtivo local e nacional.										

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	4	Programa 4. Revitalizar e consolidar a cooperação internacional com ênfase nas áreas estratégicas para o desenvolvimento da Amazônia e do Amazonas.	21	Lançar um edital para incubação de empresas por ano, até dezembro de 2020, como forma de promover o empreendedorismo local e a inovação e desenvolvimento econômico no Estado do Amazonas a partir das tecnologias institucionais.	edital	3	1	1	1	1	1	5
Eixo Estratégico II: Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas												
Linha de Ação 1. Apoio à Inovação Tecnológica nas Empresas	1	Programa 1. Consolidar as atividades de inovação e extensão tecnológica do INPA na Amazônia.	22	Formalizar pelo menos um contrato por ano até dezembro de 2020, de desenvolvimento conjunto e/ou contrato de transferência de tecnologia (licença, know-how, serviço de assistência técnica e científica) entre INPA e empresas privadas.	contratos	2	1	1	1	1	1	5
	2	Programa 2. Fortalecimento de parcerias por meio de acordos de cooperação para o desenvolvimento de projetos tecnológicos junto às empresas privadas.	23	Realizar pelo menos duas rodadas de negócios por ano, até dezembro de 2020, tendo como ponto de partida as tecnologias e produtos do INPA e instituições do Arranjo AMOCI, voltadas aos investidores locais, nacionais e internacionais.	rodada de negócio	2	2	2	2	2	2	10
Linha de Ação 2. Tecnologia para a Inovação nas Empresas	1	Programa 1. Consolidar a participação do INPA no Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC).	24	Alimentar, pelo menos uma vez por ano, a Plataforma iTec, Portal Inovação e Vitrine Tecnológica com as tecnologias desenvolvidas pelo INPA na área de propriedade intelectual, até dezembro de 2020.	ação	1	1	1	1	1	1	5
	2	Programa 2. Promover a aproximação com entidades de classe, federações de indústria e comércio e empresas privadas focalizando arranjos	25	Submeter para agências locais, regionais, nacionais e internacionais, no mínimo uma proposta para fomento de atividades relacionadas à incubação de empresas no INPA até dezembro de 2017.	proposta apresentada	3		1				1

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total
		produtivos locais e incentivando a integração e o desenvolvimento regional.										
			26	Incubar, até dezembro de 2020, quatro empresas de base tecnológica na incubadora do INPA.	empresa incubada	3				2	2	4
Eixo Estratégico III: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estruturantes para o Desenvolvimento												
Linha de Ação 1. Áreas portadoras de Futuro: Biotecnologia e Nanotecnologia	1	Programa 1. Fortalecer a inserção da área de nanotecnologia nas atividades dos grupos de pesquisa do INPA.	27	Criar e consolidar até dezembro de 2017, um Grupo de Pesquisa do INPA focado em desenvolver pesquisas em nanotecnologia abrangendo as áreas de prospecção de nanomoléculas, formulações nanoestruturadas para uso fitoterápico e farmacológico, cosmética, ciência do solo e ao meio ambiente.	criação do grupo	1		1				1
			28	Desenvolver pelo menos uma pesquisa por ano, até dezembro de 2020, em nanotecnologia abrangendo as áreas de prospecção de nanomoléculas, formulações nanoestruturadas para uso fitoterápico e farmacológico, cosmética, ciência do solo e ao meio ambiente, bioativos da Amazônia.	pesquisa	3	1	1	1	1	1	5
			29	Desenvolver três estudos e/ou processos, até dezembro de 2020, sobre a aplicação de moléculas bioativas oriundas da biodiversidade amazônica.	produto e/ou processo desenvolvido	3				1	1	1

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	2	Programa 2. Fortalecer a inserção da área de biotecnologia nas atividades dos grupos de pesquisa do INPA.	30	Obter três bioproducto e/ou enzimas, até dezembro de 2019, derivados de fungos amazônicos para a produção e recuperação do complexo enzimático ligninolítico.	bioproducto e/ou enzima produzida	2		1	1	1		3
			31	Ampliar e consolidar até dezembro de 2020, o Laboratório Temático de Química de Produtos Naturais, com a criação de uma facility-centro que congregue um conjunto de equipamentos.	laboratório estruturado	3						1
Linha de Ação 2. Defesa Nacional e Segurança Pública	1	Programa 1. Institucionalizar um Programa de Gestão do Conhecimento produzido pelo INPA.	32	Criar uma Comissão de Bens Sensíveis até dezembro de 2017, para mapear constantemente os projetos e ações de pesquisa no INPA envolvendo informações consideradas sensíveis e de interesse nacional.	comissão	1		1				1
	2	Programa 2. Consolidar a cooperação com os países amazônicos visando a ampliação do conhecimento sobre a Amazônia nas áreas fronteiriças.	33	Criar até dezembro de 2018, dois convênios de cooperação técnica e científica do INPA com países amazônicos.		1		1	1			2
Eixo Estratégico IV: Ampliação da produtividade e da competitividade da economia, com fundamentos macroeconômicos sólidos, sustentabilidade e ênfase nos investimentos públicos e privados, especialmente em infraestrutura.												
Linha de Ação 1. Desenvolvimento Produtivo e Ambiental	1	Programa 1: Ciência, Tecnologia e Inovação.	34	Institucionalizar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em TIC até dezembro de 2018.	portaria	3			1			1

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total
			35	Publicar uma Política Institucional de Dados e Metadados até dezembro de 2018.	política	1			1			1
Eixo Estratégico V: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Recursos Naturais e Sustentabilidade												
Linha de Ação 1. Biodiversidade e Recursos Naturais	1	Programa 1. Caracterização da biodiversidade.	36	Gerar conhecimento sobre sistemática e taxonomia da fauna de invertebrados da Amazônia, através da publicação de três artigos por ano, até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	3	3	3	3	3	15
			37	Incrementar sete mil espécimes por ano, até dezembro de 2020, a coleção da flora amazônica no herbário do INPA.	espécime depositada	1	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000	35.000
			38	Incrementar cinquenta mil espécimes por ano, até dezembro de 2020, a coleção da fauna amazônica no INPA.	espécime depositada	1	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	250.000
			39	Incrementar quinhentas espécimes por ano, até dezembro de 2020, a coleção da microbiota amazônica no INPA.	espécime depositada	1	500	500	500	500	500	2.500
			40	Realizar até dezembro de 2020, oito inventários da flora e fauna amazônica (anfíbios, répteis, insetos, peixes, aves e mamíferos).	inventário realizado	1	1	1	2	2	2	8

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total
			41	Realizar até dezembro de 2020, um estudo por ano, sobre a biologia, conservação, manejo e ecologia dos mamíferos (aquáticos e terrestres) do bioma Amazônia.	material publicado	2	1	1	1	1	1	5
			42	Elaborar e analisar até dezembro de 2019, pesquisas taxonômicas e filogenéticas de briófitas, espermatófitas e fungos, através da publicação de três artigos.	artigo publicado	2		1	1	1		3
			43	Avaliar, através da publicação de um artigo por ano, até dezembro de 2020, a distribuição de grupos taxonômicos dentro dos sítios de pesquisa de longa duração do PPBio-AmOc.	artigo publicado	2	1	1	1	1	1	5
			44	Gerar conhecimento sobre diversidade de Macrofungos da Amazônia, através da publicação de um artigo por ano, até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1	1	1	1	1	5
			2	Programa 2. Promover o uso sustentável da biodiversidade.	45	Prospectar até dezembro de 2020, plantas com potencial aromático visando desenvolver cadeias de produção e valorizar a sustentabilidade da biodiversidade, através de três compostos isolados e descritos.	compostos isolados e descritos	2		1		1

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total	
			46	Desenvolver até dezembro de 2020, pelo menos quatro produtos derivados de recursos madeireiros e não madeireiros	produtos e/ou processo desenvolvido	2		1	1	1	1	4	
			47	Realizar estudos sobre o manejo de sementes de espécies arbóreas da Amazônia, com a publicação de pelo menos um artigo por ano até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1	1	1	1	1	5	
			48	Desenvolvimento de pelo menos um novo insumo (para medicamentos e inseticidas) a partir de plantas e micro-organismos, até dezembro de 2017.	insumo desenvolvido	3		1				1	
			49	Desenvolver estudos sobre plantios de espécies madeireiras de terra firme e várzea da Amazônia, através da publicação de pelo menos dois artigos até dezembro de 2019.	artigo publicado	2		1		1		2	
	3	Programa 3. Gerar informações acerca dos efeitos de alterações ambientais em organismos aquáticos da Amazônia.	50	Realizar estudos relacionados aos efeitos de eventos climáticos extremos sobre a dinâmica de comunidades de peixes, através da publicação de pelo menos dois artigos por ano até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	2	2	2	2	2	2	10
			51	Realizar estudos em ecologia, conservação e efeitos de mudanças climáticas em populações primatas, através da publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2019.	artigo publicado	2		1	1	1			3
	4	Programa 4. Monitorar a dinâmica ambiental de paisagens alteradas pela fragmentação florestal.	52	Desenvolver estudos sobre os efeitos da fragmentação florestal sobre a diversidade de espécies em florestas de terra firme na Amazônia Central, através da publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1		1		1	3	

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total	
Linha de Ação 2. Mudança do Clima e Uso da Terra.	1	Programa 1. Produção e difusão de tecnologia e inovação para a inclusão e o desenvolvimento social na região Amazônica.	53	Realizar estudos detalhados sobre a biogeoquímica da floresta, os quais serão usados como linha de base para o experimento AMAZON FACE, que visa estudar os impactos das altas concentrações de CO2 sobre a ecologia da floresta, através de pelo menos um artigo por ano até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1	1	1	1	1	5	
			54	Incrementar o conhecimento, por meio do projeto NGEE-Tropics, sobre ciclagem d'água e de carbono em floresta para diminuir as incertezas do modelo ESM (Earth System Model) com publicação de pelo menos dois artigos por ano até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	2	2	2	2	2	2	10
	2	Programa 2. Promover o monitoramento de florestas para acompanhar alterações no estoque de carbono e a dinâmica da composição florística	55	Realizar estudos de modelagem numérica utilizando cenários regionalizados do clima presente e futuro na Amazônia considerando o efeito do aumento de CO2 e da temperatura na atmosfera, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1		1			1	3
			56	Realizar estudos sobre a resposta de espécies arbóreas da Amazônia ao aumento da concentração de CO2, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1		1			1	3
			57	Estimar a dinâmica do carbono em florestas de transição do extremo norte da Amazônia sob diferentes condicionantes edáficas e climáticas na mesoescala a partir de parcelas permanentes, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1		1			1	3

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	3	Programa 3. Dinâmica do uso e cobertura da terra e processos de degradação florestal na Amazônia	58	Desenvolver estudos a partir de modelo espacial para simular mudanças de uso da terra; estudos sobre a estimativa de emissões de gases de efeito estufa por mudanças de uso da terra e quantificação da biomassa de ecossistemas amazônicos e a sua degradação por processos como exploração madeireira e incêndios florestais, com publicação de pelo menos seis artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1	1	1	2	1	6
	4	Programa 4. Ampliar o conhecimento sobre uso sustentável e aproveitamento de áreas alteradas na Amazônia.	59	Estabelecer uma parceria até dezembro de 2018 com órgãos governamentais e a iniciativa privada para o desenvolvimento e aplicação de técnicas de baixo custo, para restauração áreas alteradas ou degradadas.	parceria estabelecida	2			1			1
			60	Realizar estudos sobre mudanças em estrutura e composição de florestas secundárias para ampliar o conhecimento sobre regeneração florestal em áreas alteradas, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1		1		1	3
			61	Realizar estudos sobre fisiologia vegetal em áreas de florestas nativas, de sucessão e restauração de áreas na Amazônia, com publicação de um artigo por ano até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1	1	1	1	1	5
			62	Fortalecer as pesquisas com biocarvão (biochar), em uma escala macro, micro e nanométrica, caracterizando seu potencial como condicionador físico, químico e biológico do solo, visando a recuperação de áreas degradadas, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2019.	artigo publicado	2		1	1	1		3

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	5	Programa 5. Ampliar o conhecimento sobre os recursos hídricos da Amazônia.	63	Desenvolvimento de estudos técnico-científicos sobre qualidade de água por meio de biomonitoramento em tempo real, usando peixes elétricos como biomonitores e qualidade da água (em ambientes lacustres) em área urbana de Manaus, através da publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1		1		1	3
	6	Programa 6. Fortalecimento de laboratório temático para atender as demandas dos projetos de Conservação e uso sustentável da biodiversidade, e Mudança do Clima e Uso da terra.	64	Incluir e manter a participação do Laboratório Temático de Solos e Plantas (LTSP) em duas redes nacionais para controle de qualidade e certificação das análises de plantas e solos realizadas no laboratório, até dezembro de 2019.	rede estabelecida	2	1			1		2
	7	Programa 7. Ampliar conhecimento sobre áreas alagadas e dinâmica de estoque de carbono.	65	Produzir estudos sobre padrões de diversidade e distribuição da vegetação arbórea e herbácea, sobre estoque e dinâmica de carbono dos ecossistemas e sobre a relação entre o crescimento e variações do clima e da hidrologia em áreas úmidas na Amazônia, com publicação de pelo menos seis artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1	1	1	2	1	6
Linha de Ação 3: Cadeias Produtivas	1	Programa 1. Desenvolver cadeias produtivas a partir da biodiversidade amazônica.	66	Ampliar o conhecimento para o desenvolvimento de cadeias produtivas de fitoterápicos através de prospecção química e farmacológica de extratos vegetais, com pelo menos um produto e/ou processo desenvolvido até dezembro de 2018.	produto e/ou processo desenvolvido	3			1			1

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total	
			67	Realizar estudos relacionados à infestação de pragas em plantas de interesse agrícola e florestal em áreas cultivadas e nativas e enzimas do aparelho digestório de espécies de cupins xilófagos, determinando a aplicabilidade dessas enzimas, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1		1		1	3	
			68	Bioprospectar insumo de interesse farmacêutico, com pelo menos um produto e/ou processo desenvolvido até dezembro de 2018.	produto e/ou processo desenvolvido	3			1			1	
	2	Programa 2. Promover o aumento do conhecimento e a geração de produtos da pesca e aquicultura na Amazônia.	69	Desenvolvimento e utilização de procedimentos tecnológicos para geração de novos produtos de pescado, através de pelo menos dois processos até dezembro de 2020.	processo desenvolvido	3			1			1	2
			70	Agregar valor aos produtos e subprodutos obtidos a partir do processamento de peixes cultivados (pirarucu, matrinxã e do tambaqui), através de pelo menos três processos até dezembro de 2020.	processo desenvolvido	3		1		1	1	1	3
			71	Implantar uma unidade de desenvolvimento gastronômico para o aproveitamento do pescado amazônico até dezembro de 2018.	unidade implantada	3			1				1
	3	Programa 3. Ampliar o conhecimento para geração de produtos de base agrônômica.	72	Desenvolver pesquisas com micro-organismos amazônicos produtores de metabólitos de importância econômica e ecológica, com publicação de pelo menos um artigo por ano até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1	1	1	1	1	1	5

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total
			73	Ampliar o conhecimento sobre domesticação de espécies de interesse agrícola, hortaliças convencionais e não convencionais por meio de melhoramento genético e manejo e práticas culturais, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1			1	1	3
Linha de Ação 4: Saúde, sociedade e meio ambiente.	1	Programa 1. Ampliar o conhecimento relacionado à cultura tradicional amazônica e as relações com o ambiente.	74	Realizar estudos relativos ao comportamento socioambiental com populações amazônicas urbanas e não urbanas, com a publicação de pelo menos quatro materiais até dezembro de 2020.	material publicado	2	1		1	1	1	4
			75	Identificar e analisar etnoclassificação da fauna e flora de populações indígenas do estado do Amazonas, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2			1	1	1	3
			76	Desenvolver estudos relativos ao uso e significados atribuídos ao meio ambiente com populações amazônicas urbanas e não urbanas e processos metodológicos em educação ambiental, com publicação de pelo menos quatro artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1		1	1	1	4
Linha de Ação 5: Segurança Alimentar	1	Programa 1. Fortalecer o conhecimento nutricional amazônico	77	Caracterização físico-química, nutricional, funcional e sociocultural de alimentos da região amazônica, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1			1	1	3
			78	Obter pelo menos três produtos oriundos de frutos amazônicos, para aplicações como nutracêuticos ou funcionais em prol da saúde humana e/ou em sua nutrição, até dezembro de 2020.	artigo publicado	3			1	1	1	3

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total
			79	Realizar estudos sobre o aproveitamento integral de peixes nativos cultivados e beneficiamento dos seus resíduos para elaboração de ração para peixes, com publicação de pelo menos quatro artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1		1	1	1	4
Linha de Ação 6: Insumos e Tecnologias para a Saúde.	1	Programa 1. Fortalecer a pesquisa sobre aplicação de métodos e técnicas para o diagnóstico laboratorial de doenças endêmicas.	80	Realizar estudos sobre a frequência de Tuberculose resistente ou multidroga resistente, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1		1		1	3
			81	Realizar pelo menos dez diagnósticos laboratoriais por ano em casos suspeitos de Tuberculose, Micobacteriose ou Leishmaniose cutânea, até dezembro de 2020.	diagnósticos realizados	1	10	10	10	10	10	10
Eixo Estratégico VI: Fortalecimento das instituições públicas, com participação e controle social, transparência e qualidade na gestão.												
Linha de Ação 1: Qualificação do Estado no desempenho das funções de planejamento e gestão seguindo uma estratégia de governança digital.	1	Programa 1. Democracia e Aperfeiçoamento da Gestão Pública.	82	Realizar diagnóstico interno com a finalidade de adotar as melhores práticas de Governança Digital da Administração Pública Federal (APF) no INPA até dezembro de 2018.	diagnóstico	3			1			1
			83	Promover a utilização de 10% dos recursos orçamentários institucionais e de projetos em TIC, até dezembro de 2018.	%	3		5	5			

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total
			84	Realizar diagnóstico interno com a finalidade de adotar as melhores práticas de Segurança da Informação e Comunicações e Segurança Cibernética no INPA até dezembro de 2018.	diagnóstico	3			1			1
			85	Informatizar até 80% da gestão dos recursos humanos no INPA até dezembro de 2020.	%	2			20	30	30	80
Eixo Estratégico VII: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social												
Linha de Ação 1: Popularização da Ciência e Tecnologia e Melhoria do Ensino de Ciências.	1	Programa 1. Fomentar novas iniciativas para socialização do conhecimento gerado pela instituição e ampliar aquelas já existentes.	86	Criar e identificar até dezembro de 2020, no mínimo, duas oportunidades por ano para divulgação de C, T e I em temáticas relacionadas as atividades do INPA.	eventos	2	2	2	2	2	2	10
			87	Criar e estruturar outra área de visitação pública no INPA, visando a educação e o turismo ecológico até dezembro de 2017.	área construída	1		1				1

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	2	Programa 2. Apoio na consolidação, sistematização e disseminação das bases científicas sobre grandes temas da Amazônia.	88	Produzir anualmente, pelo menos uma obra sobre questões amazônicas, direcionadas a públicos não científicos e com disponibilização ampla tanto impressa quanto por meio virtual, até dezembro de 2020.	obras publicadas	1	1	1	1	1	1	5
			89	Formular um Plano de Modernização da Biblioteca do INPA até dezembro de 2020.	plano	1					1	1
Linha de Ação 2: Tecnologias para o Desenvolvimento Social.	1	Programa 1. Produção e difusão de tecnologia e inovação para a inclusão e o desenvolvimento social na região Amazônica.	90	Implantar, no mínimo, quatro Unidades Demonstrativas por ano, até dezembro de 2019, com a finalidade de aplicar conhecimentos e tecnologias desenvolvidas pelo INPA, acompanhando e avaliando os resultados e impactos sociais e econômicos.	unidades implantadas	2	1	1	1	1		4
			91	Elaborar, até dezembro de 2016, um Plano Institucional de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologias Sociais no INPA.	plano	3	1					

METAS DAS DIRETRIZES DE AÇÃO

Diretrizes de Ação	ND	Diretrizes	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total
I. Diretrizes Operacionais												
Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	1	Fortalecer e ampliar a Governança de TIC no INPA.	1	Implementar cinco ações de Governança de TIC até dezembro de 2020.	ação	3	1	1		1	2	5
	2	Fortalecer e ampliar a Segurança da Informação e Comunicações e a Segurança Cibernética no INPA.	2	Implementar cinco ações de Segurança da Informação e Comunicações e Segurança Cibernética até dezembro de 2020.	ação	3		3		2		5
	3	Fortalecer e ampliar a Gestão de TIC no INPA.	3	Implementar cinco ações de Gestão de TI até dezembro de 2020.	ação	2	1	1	1	1	1	5
	4	Fortalecer e ampliar os Serviços e Sistemas de TIC no INPA.	4	Implementar cinco ações em prol dos Serviços e Sistemas de TIC até dezembro de 2020.	ação	2	1	1	1	1	1	5
	5	Fortalecer e ampliar a Infraestrutura de TIC no INPA.	5	Implementar duas ações em prol da Infraestrutura de TIC até dezembro de 2020.	ação	2			1		1	2
	6	Fortalecer e ampliar a força de trabalho de TIC do INPA.	6	Implementar cinco ações de fortalecimento e ampliação de força de trabalho de TIC até dezembro de 2020.	ação	3	1	1	1	1	1	5
	7	Promover a Pesquisa, o Desenvolvimento e a Inovação em TIC no INPA.	7	Implementar três ações de Pesquisa e Desenvolvimento de TIC até dezembro de 2020.	ação	2			1	1	1	3

Diretrizes de Ação	ND	Diretrizes	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	8	Modernizar o Acervo do SDIN.	8	Implementar cinco ações de modernização do Acervo do Serviço de Documentação e Informação (SDIN) até dezembro de 2020.	ação	2	1	1	1	1	1	5
	9	Fortalecer e ampliar a força de trabalho de Documentação e Informação do INPA.	9	Implementar cinco ações de fortalecimento e ampliação da força de trabalho de Documentação e Informação até dezembro de 2020.	ação	3	1	1	1	1	1	5
	10	Promover a cultura científica.	10	Implementar cinco atividades culturais (curso ou exposição) até dezembro de 2020.	atividade	1	1	1	1	1	1	5
	11	Modernizar a Infraestrutura do SDIN.	11	Implementar duas ações de modernização da Infraestrutura do SDIN até dezembro de 2020.	ação	2			1		1	2
II. Diretrizes Administrativo-Financeiras												
Gestão de Pessoal	1	Diretriz 1: Estabelecer um Programa visando a melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho dos servidores do INPA.	12	Formalizar, até dezembro de 2017, um acordo de cooperação, parceria, junto às instituições públicas, forças militares, unidades educacionais privadas, que possam oferecer aos servidores atendimento médico básico (primeiros socorros e medicina preventiva).	acordo	3		1				1
			13	Adequar através de Portaria, até dezembro de 2017, um local nas dependências do Instituto para o serviço de atendimento médico básico.	portaria	1		1				1

Diretrizes de Ação	ND	Diretrizes	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total	
			14	Executar, até dezembro de 2020, no mínimo 30% das recomendações propostas do resultado das Pesquisas de Clima Organizacional nos três Campi do INPA.	%	3	5	5	5	5	10	30	
	2	Diretriz 2: Estabelecer um Plano de Gestão em Segurança do Trabalho objetivando a prevenção de acidentes e melhoria das condições físicas dos locais de trabalho.	15	Implantar, até dezembro de 2018, um sistema informatizado para registrar os eventos envolvendo acidentes de trabalho na Instituição.	Sistema implantado	2			1			1	
	3	Diretriz 3. Implantar e executar projeto de Assentamento Funcional Digital (AFD)	16	Elaborar, até dezembro de 2017, projeto básico sobre Assentamento Funcional Digital (AFD).	Projeto elaborado	2		1					1
			17	Implementar, até dezembro de 2020, o Assentamento Funcional Digital.	Implementado	3						1	1
	4	Diretriz 4: Manter o Programa de Capacitação dos Servidores do INPA, conforme Decreto 5.707 e Lei 8.112/90.	18	Capacitar no mínimo 10% por ano dos servidores da Instituição até dezembro de 2020.	%	3	10	10	10	10	10	10	50

Diretrizes de Ação	ND	Diretrizes	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total
			19	Formar, até dezembro de 2020, 5% por ano de servidores multiplicadores do conhecimento.	%	2	5	5	5	5	5	25
Gestão de Processos Administrativos	1	Diretriz 1. Definição de fluxos administrativos dentro da nova estrutura organizacional do INPA.	20	Elaborar um Manual de atos e procedimentos administrativos institucionais, até dezembro de 2020.	manual	3					1	1
Gestão Organizacional	1	Diretriz 1. Elaborar e estruturar um Plano de Recuperação e Modernização da infraestrutura das Bases e Estações de Pesquisas do INPA.	21	Constituir, até dezembro de 2017, uma comissão para elaborar o Plano Gestor das Unidades de Pesquisas.	comissão	1		1				1
			22	Implementar o Plano Gestor das Unidades de Pesquisas até dezembro de 2020.	plano	2					1	1
Infraestrutura		Diretriz 1. Atualizar o sistema de controle de bens patrimoniais móveis do INPA.	23	Levantar e localizar 100% dos bens patrimoniais móveis do INPA, até dezembro de 2017.	%	2	50	50				100
			24	Atualizar 100% as baixas de bens alienados, doados e outros da Instituição, até dezembro de 2020.	%	3	20	20	20	20	20	100

Diretrizes de Ação	ND	Diretrizes	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	1		25	Promover 100% das baixas dos bens patrimoniais com valores inferiores a R\$10,00, até dezembro de 2020.	%	2	20	20	20	20	20	100
			26	Reavaliar, anualmente 20%, até dezembro de 2020, dos bens em estado residual, até sua atualização.	%	2	20	20	20	20	20	100
	2	Diretriz 2. Aperfeiçoar a gestão da infraestrutura física do INPA.	27	Regularizar, respeitando as condicionalidades da Superintendência do Patrimônio da União (SPU) e da Prefeitura Municipal, 10% dos bens imóveis urbano e rural por ano, sob guarda do INPA, até dezembro de 2020.	%	3	10	10	10	10	10	50
			28	Regularizar, anualmente 10%, o sistema de bens inservíveis do INPA, dando baixa patrimonial anualmente até dezembro de 2020.	%	2	10	10	10	10	10	50